



*Imagem na parede*  
*Fotografia por Carlos Pereira, 2024*

**POEMAS**

**E**

**OUTRAS**

**POESIAS**



*Bananeira*  
*pintura em tecido por Isis do Carmo, 2024*

## Canto a Odé, Senhor das Flechas

por Mestre Darlene Costa

Na floresta, entre sombras e murmúrios,  
Odé, caçador sagrado, senhor das flechas.  
Com destreza, tuas mãos tecem a dança,  
Na selva, és o arqueiro que a natureza protege.

Sob o manto verde da folhagem densa,  
Odé, tua presença é mistério e reverência.  
Teus passos leves ecoam na trilha invisível,  
Entre folhas, és o guardião, a essência da paciência.

Com olhos atentos, perscrutas a mata,  
Odé, em teu arco, a força que ressoa.  
Flechas que voam, como promessas lançadas,  
Em cada alvo, a conexão com a vida que ecoa.

A sinfonia da floresta é tua canção,  
Odé, senhor da caça, mestre da harmonia.  
Teus gestos, uma dança com a própria natureza,  
Na alvorada, celebras o renascimento a cada dia.

Odé, na tua graciosidade, a magia do instante,  
No crepúsculo, tuas flechas beijam o horizonte.  
Caçador divino, guardião das tradições,  
Em tuas mãos, Odé, a poesia das estações.

Que a floresta seja tua morada eterna,  
Odé, senhor das flechas, guardião da terra.  
Na dança da vida, em tua honra, entoamos,  
A melodia selvagem, onde teus ecos ressoam.